Ririro

LEIA EM QUALQUER LUGAR, A QUALQUER HORA

O Pêndulo Descontente

Emilie Poulsson

Um velho relógio, que havia permanecido por cinquenta anos na cozinha de um fazendeiro sem dar ao seu dono qualquer motivo de reclamação, certa manhã de verão, antes de a família se levantar, repentinamente parou. Assim que isso aconteceu, o mostrador (se podemos dar crédito à fábula) mudou sua aparência com alarme; os ponteiros tentaram em vão continuar seu curso; as rodas ficaram imóveis, surpresas; os pesos permaneceram silenciosos; cada componente se sentiu inclinado a culpar o outro. Por fim, o mostrador decidiu investigar a causa da inatividade, e os ponteiros, as rodas e os pesos, em uníssono, protestaram inocência.

Mas agora, um leve tique foi ouvido abaixo, vindo do pêndulo, que falou assim: "Confesso ser o único responsável pela parada e estou disposto, para satisfação geral, a dar minhas razões. A verdade é que estou cansado de tiquetaquear." Ao ouvir isso, o velho relógio ficou tão irritado que esteve prestes a dar uma badalada.



"Ferro preguiçoso!" exclamou o mostrador, levantando suas mãos.

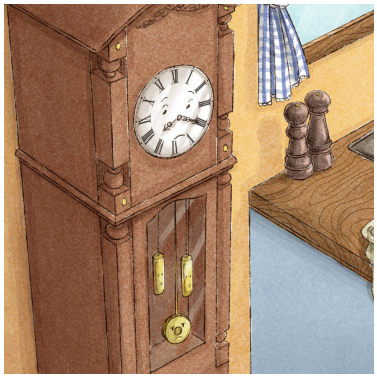
"Muito bem!" respondeu o pêndulo; "É muito fácil para você, senhor Mostrador, que sempre, como todo mundo sabe, se colocou acima de mim — é muito fácil para você, digo eu, acusar os outros de preguiça! Você, que não tem nada a fazer em todos os dias da sua vida a não ser olhar para as pessoas, e se divertir observando tudo o que se passa na cozinha! Pense, por favor, como você se sentiria sendo trancado por toda a vida neste armário escuro, balançando para frente e para trás ano após ano, como eu faço."

"Quanto a isso," disse o mostrador, "não há uma janela na sua casa para você olhar através dela?"

"Ainda assim," retomou o pêndulo, "aqui é muito escuro, e, embora haja uma janela, eu não ouso parar, nem por um instante, para olhar para fora. Além

disso, estou realmente cansado da minha forma de vida; e, se desejar, direi como fiquei desgostoso com meu trabalho. Esta manhã, por acaso, comecei a calcular quantas vezes eu teria que tiquetaquear nas próximas vinte e quatro horas; talvez algum de vocês aí em cima possa me dizer o total exato."

O ponteiro dos minutos, rápido em contas, respondeu: "Oitenta e seis mil e quatrocentas vezes."



"Exatamente," respondeu o pêndulo. "Pois bem, apelo a todos aqui: o mero pensamento disso não é suficiente para cansar alguém? E quando comecei a multiplicar as batidas de um dia pelas dos meses e dos anos, realmente não é de se admirar que eu tenha desanimado com a perspectiva; então, depois de muito raciocinar e hesitar, pensei comigo: 'Vou parar.'"

O mostrador mal conseguia manter sua compostura durante esse discurso, mas, retomando a seriedade, respondeu: "Caro Sr. Pêndulo, estou realmente surpreso que alguém tão útil e trabalhador como você tenha sido vencido por esse pensamento repentino. É verdade que você já fez muito trabalho em sua vida; todos nós fizemos e provavelmente faremos, o que, embora possa nos cansar de pensar, a questão é se nos cansará de fazer. Você agora poderia dar meia dúzia de batidas para ilustrar meu argumento?"

O pêndulo concordou e tiquetaqueou seis vezes no seu ritmo habitual. "Agora," retomou o mostrador, "posso perguntar se esse esforço foi de fato cansativo ou desagradável para você?"

"Nem um pouco," respondeu o pêndulo; "não me queixo de seis batidas, nem de sessenta, mas de milhões."

"Muito bem," respondeu o mostrador, "mas lembre-se de que, embora você possa imaginar um milhão de batidas num instante, é necessário executar apenas uma; e, por mais vezes que você tenha de balançar no futuro, sempre lhe será dado um momento para balançar dentro dele."

"Então, espero," continuou o mostrador, "que todos nós voltemos imediatamente ao nosso dever, pois as empregadas ficarão na cama se ficarmos aqui ociosos." Diante disso, os pesos, que nunca haviam sido acusados de ser leves, usaram toda sua influência para persuadir o pêndulo a continuar; e, como num consentimento unânime, as rodas começaram a girar, os ponteiros a se mover e o pêndulo a balançar. Enquanto isso, um raio do sol nascente, que atravessava um buraco na janela da cozinha, iluminou o mostrador, que brilhou como se nada tivesse acontecido. Quando o fazendeiro desceu para o café da manhã

naquela manhã, ao olhar para o relógio, declarou que seu relógio de pulso adiantara meia hora durante a noite.



As histórias nos ajudam a explorar culturas, aprender lições de moral, nos conectar com a natureza — ou simplesmente nos divertir. Por isso o ririro.com oferece mais de 3.000 histórias gratuitas — contos de fadas, fábulas, histórias para dormir, mitos e muito mais — para todas as idades, em 13 idiomas, com PDFs imprimíveis gratuitos e muitas vezes áudio. Ler deveria ser um direito, não um privilégio. Compartilhe o ririro.com e espalhe a alegria da leitura.
Instagram: @ririro_reading · Pinterest: pinterest.com/ririrocom